

Câmara Municipal

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020





ÍNDICE

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2020	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2020	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2020	9
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL EM 31/12/2020	11
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
Nota 0. adoção pela primeira vez do sistema de normalização contabilístico para a administração pública (snc-ap) – divulgação transitória	13
Nota 1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico	13
1.1 Identificação da entidade e período de relato.....	13
1.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	13
1.3 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros depósitos.....	14
Nota 2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	15
2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	15
2.2 Principais políticas contabilísticas.....	17
2.3 Principais pressupostos relativos ao futuro	24
Nota 3. Ativos Intangíveis	25
3.1 Ativos Intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas	26
3.2 Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações do período	26
3.2b Ativos Intangíveis – Diminuições	26
Nota 4. Acordos de concessão de serviços: concedente	27
Nota 5. Ativos Fixos Tangíveis	27
5.1 Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas	29
5.2 Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período.....	31
5.2 a Ativos fixos tangíveis – adições	31
5.2 b Ativos fixos tangíveis – diminuições.....	32
5.6 Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Depreciados que ainda estejam em uso	32

Nota 7. Custos de empréstimos obtidos	33
Nota 9. Imparidade de ativos	34
9.1 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa	34
9.2 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa – Ano	34
Nota 10. Inventários	34
10.1 Inventários	34
10.2 Inventários: movimentos do período	35
Nota 13. Rendimento de transações com contraprestação	36
Nota 14. Rendimento de transações sem contraprestação	37
Nota 15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	37
15.1 Provisões	37
15.2 Passivos Contingentes	38
15.3 Ativos contingentes	41
Nota 17. Acontecimentos após a data de relato	41
Nota 18. Instrumentos financeiros	42
18.1 Ativos financeiros	42
18.2 Passivos financeiros	45
Nota 19. Benefícios dos empregados	47
19.1 Indicadores de recursos humanos e gastos com o pessoal	47
19.2 Gastos com o pessoal	49
Nota 20. Entidades controladas	49
20.1 Listagem de entidades controladas	49
Nota 30. Outras divulgações	50
30.1 Alterações no património líquido	50
30.2 Rendimentos e ganhos	52
30.3 Gastos e perdas	53
30.3.1 Transferências e Subsídios concedidos	54
30.3.2 Fornecimentos e serviços externos	54
30.4 Diferimentos ativos	56
30.5 Diferimentos passivos	56
30.6 Outras	57

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

BALANÇO

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2020

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31/12/2020	31/12/2019
		SNC-AP	POCAL
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5/9	119 932 964,88	154 454 880,70
Ativos intangíveis	3/9	3 262 162,55	41 102,39
Investimentos Participações financeiras	9/18.1	18 213 247,74	18 397 471,59
Diferimentos	30.4	5 365 759,17	
Outros ativos financeiros	9/18.1	9 476 955,65	9 476 955,65
		156 251 089,99	182 370 410,33
Ativo corrente			
Inventários	9/10	9 971 803,54	917 566,26
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	627 838,06	
Clientes, contribuintes e utentes	9/18.1	2 536 514,91	2 072 614,94
Outras contas a receber	9/18.1	8 178 777,79	8 466 269,59
Diferimentos	30.4	223 133,51	86 016,66
Caixa e depósitos	1.3	3 750 290,95	2 156 603,59
		25 288 358,76	13 699 071,04
Total do ativo		181 539 448,75	196 069 481,37
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	0/30.1	180 630 583,79	180 627 132,72
Reservas	0/30.1	625 000,00	25 296 675,14
Resultados transitados	0/30.1	(117 455 466,68)	(97 547 590,70)
Ajustamentos em ativos financeiros	0/30.1	6 612 379,43	6 555 185,50
Outras variações no património líquido	0/30.1	39 925 614,22	
Resultado líquido do período	0/30.1	(4 002 856,67)	(3 073 382,07)
Total do Património Líquido		106 335 254,09	111 858 020,59
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	284 293,14	201 947,85
Financiamentos obtidos	18.2	43 975 254,00	47 940 290,35
Fornecedores	18.2	7 626 097,64	7 215 196,25
Diferimentos		779 319,12	
Outras contas a pagar	18.2	475 546,03	
		53 140 509,93	55 357 434,45
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	18.2	5 448 661,18	
Fornecedores	18.2	3 307 307,45	3 661 712,24
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18.2	194 092,59	221 700,93
Estado e outros entes públicos	18.2	148 587,97	567 486,64
Financiamentos obtidos	18.2	3 964 769,53	3 916 438,21
Fornecedores de investimentos	18.2	1 176 355,59	988 208,17
Outras contas a pagar	18.2	3 101 256,61	3 421 159,95
Diferimentos	30.5	4 722 653,81	16 077 320,19
		22 063 684,73	28 854 026,33
Total do Passivo		75 204 194,66	84 211 460,78
Total do Património Líquido e Passivo		181 539 448,75	196 069 481,37

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
POR
NATUREZA**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM

31/12/2020

RUBRICAS	NOTAS		PERÍODO	
			2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	14/30.2	+	15 496 911,90	14 641 178,95
Vendas	13/30.2	+	2 781 610,42	2 584 777,55
Prestações de serviços e concessões	13/30.2	+	7 579 126,01	7 773 259,87
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	30.2/30.3	+/-	-122 525,50	118 892,28
Transferências e subsídios correntes obtidos	14/30.2	+	15 340 588,65	17 907 675,20
Trabalhos para a própria entidade	30.2	+		938,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10/30.3	-	(3 655 193,32)	(4 272 169,81)
Fornecimentos e serviços externos	30.3	-	(10 184 668,84)	(13 546 831,42)
Gastos com pessoal	19/30.3	-	(18 543 764,01)	(19 319 813,97)
Transferências e subsídios concedidos	30.3	-	(1 797 141,96)	(1 174 145,14)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10/30.3	+/-		(14 899,90)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9/30.3	+/-	(369 594,37)	(40 342,31)
Provisões (aumentos/reduções)	15/30.3	+/-	(82 345,29)	251 329,41
Outros rendimentos e ganhos	13/30.3	+	1 329 388,99	2 760 287,05
Outros gastos e perdas	30.3	-	(942 315,56)	(2 024 234,42)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento			6 830 077,12	5 645 902,22
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5/30.3	+/-	(9 505 504,42)	(6 937 661,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)			(2 675 427,30)	(1 291 759,62)
Juros e rendimentos similares obtidos	13/30.2	+	14 483,58	17 099,39
Juros e gastos similares suportados	7/30.3	-	(1 341 912,95)	(1 798 721,84)
Resultado antes de impostos			(4 002 856,67)	(3 073 382,07)
Resultado líquido do período			(4 002 856,67)	(3 073 382,07)

Handwritten notes in blue ink, including a signature and the letters "B", "72", "8", "EM", and "W".

**DEMONSTRAÇÃO
DOS
FLUXOS
DE
CAIXA**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2020

RUBRICAS			NOTAS	Períodos	
				31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais					
Recebimentos de clientes		+		10 647 731,66	
Recebimento de contribuintes		+		13 417 432,21	
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		+		15 476 028,09	
Recebimento de utentes		+		2 321 466,18	
Pagamentos a fornecedores		-		(14 150 810,89)	
Pagamentos ao pessoal		-		(18 622 765,46)	
Pagamentos de transferências e subsídios		-		(1 254 373,26)	
Caixa gerada pelas operações		+/-		7 834 708,53	
Outros recebimentos/pagamentos		-		(1 275 130,80)	
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(a)	+/-		6 559 577,73	
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		-		(4 465 547,99)	
Activos intangíveis		-		(68 295,81)	
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis		+		75 270,79	
Subsídios ao investimento		+		2 070 128,45	
Transferências de capital		+		2 495 438,00	
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(b)	+/-		106 993,44	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-		(3 956 119,88)	
Juros e gastos similares		-		(1 116 763,93)	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(c)			(5 072 883,81)	
Variação de caixa e seus equivalentes	(a)+(b)+(c)		1.3	1 593 687,36	
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	1.3	2 156 603,59	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	1.3	3 750 290,95	
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA					
Caixa e seus equivalentes no início do período				2 156 603,59	
- Equivalentes a caixa no início do período					
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa					
-Variações cambiais de caixa no início do período					
= Saldo da gerência anterior					2 156 603,59
De execução orçamental				1.3	1 649 643,35
De operações de tesouraria				1.3	506 960,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período				3 750 290,95	2 156 603,59
- Equivalentes a caixa no fim do período					
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa					
- Variações cambiais de caixa no fim do período					
= Saldo da gerência seguinte				3 750 290,95	2 156 603,59
De execução orçamental				1.3	3 308 759,70
De operações de tesouraria				1.3	441 531,25

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a star symbol and the letter 'B'.

**DEMONSTRAÇÃO
DAS
ALTERAÇÕES
DO
PATRIMÓNIO LÍQUIDO**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL EM 31/12/2020

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital/ Património Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO	(1)	0	180 627 132,72	625 000,00	24 671 675,14	(97 547 590,70)	6 555 185,50		(3 073 382,07)	111 858 020,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0			(24 671 675,14)	(16 962 476,02)		24 671 675,14		(16 962 476,02)
Transferências e subsídios de capital		0						1 363 555,39		1 363 555,39
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0/30.1	3 451,07			(2 945 399,96)	57 193,93	13 890 383,69	3 073 382,07	14 079 010,80
	(2)	30.1	3 451,07		(24 671 675,14)	(19 907 875,98)	57 193,93	39 925 614,22	3 073 382,07	(1 519 909,83)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)	30.1							(4 002 856,67)	(4 002 856,67)
RESULTADO INTEGRAL	(4) = (2) + (3)								(929 474,60)	(5 522 766,50)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Realizações de capital/património										
Entradas para coberturas de perdas										
Outras operações										
	(5)									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6) = (1) + (2) + (3) + (5)	30.1	180 630 583,79	625 000,00		(117 455 466,68)	6 612 379,43	39 925 614,22	(4 002 856,67)	106 335 254,09

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, along with the number 11.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

**ANEXO
ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 0. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SNC-AP) – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 Identificação da entidade e período de relato

Designação: Município de Évora

Endereço: Praça do Sertório 7004- 506 - Évora

NIF: 504 828 576

1.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 85/2016, de 21 de dezembro) – Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública, o qual foi aplicado pela primeira vez ao exercício de 2020.

Foram elaborados o balanço de abertura a 1 de janeiro de 2020, o balanço a 31 de dezembro de 2020 e a demonstração de resultados de 2020, os quais foram preparados de acordo com o referencial contabilístico SNC-AP. A informação relativa ao ano anterior baseia-se no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), através de mera conversão dos saldos de cada conta.

Como forma de apoiar o processo de transição, o *International Public Sector Accounting Standards Board* (IPSASB) emitiu a Norma Internacional de Contabilidade aplicada ao Setor Público (IPSAS) 33 (1/01/2017) que versa a Adoção pela Primeira Vez da Base do Acréscimo das IPSAS que prevê, para algumas situações, a possibilidade de existência de um período de três anos para a entidade passar a publicar as suas contas em absoluta conformidade com as IPSAS.

derando existirem
exigidas, entendeu
e forma a que as
ração inerentes à

- Aplicação integral da NCP 27 – Contabilidade de Gestão;
- Registo de ativos em concessão, nomeadamente os entregues à EDP e Águas de Vale do Tejo;
- Definição de política contabilística quanto a ativos fixos tangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso, bem como o desreconhecimento dos bens com valor inferior a 100 €.
- Definição de política contabilística quanto a participações não societárias;
- Definição de política contabilística quanto à aplicação das transferências de capital, recebidas, nomeadamente FEF Capital.

O detalhe dos valores constantes em Caixa, Depósitos bancários e Outros depósitos é o seguinte:

Designação	31/12/2020	01/01/2020
Caixa	46 781,47	63 716,38
Depósitos à ordem		
Depósitos bancários à ordem	2 529 056,11	1 042 558,76
Outros depósitos		
Depósitos consignados	738 772,50	736 731,51
Depósitos de garantias e cações	435 680,87	313 596,94
Total	3 750 290,95	2 156 603,59

Para as mesmas datas, os valores da execução orçamental e de operações de tesouraria apresentam-se conforme segue:

Designação	31/12/2020	01/01/2020
- Execução orçamental	3 308 759,70	1 649 643,35
- Operações de tesouraria	441 531,25	506 960,24
Saldo da gerência	3 750 290,95	2 156 603,59

NOTA 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

➤ Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas Normas de Contabilidade Pública (NCP).

➤ Informação Comparativa

Tratando-se do primeiro ano de aplicação do normativo SNC-AP, sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relacionadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Todavia, decorrente da aplicação pela primeira vez, existem ajustamentos, que não configuram alterações de políticas contabilísticas. Encontram-se refletidos na conta 564 – Ajustamentos de transição.

➤ **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

➤ **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

➤ **Compensação**

Devido a importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

➤ **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Município, continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

➤ **Juizados de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juizados de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

➤ **Moeda de apresentação e notas não relevantes**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional de apresentação.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Município ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

2.2 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas definidas pelo Órgão de Gestão, foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Na transição do ano para o novo normativo contabilístico, foram efetuadas reclassificações, tendo por base o classificador complementar 2 (CC2).

Todos os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo, com exceção dos prédios rústicos e urbanos, que na transição para o SNC-AP, não existindo informação fiável e atualizada sobre o custo ou sobre o custo depreciado, foram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo e bens, adotando-se o Classificador complementar 2 (CC2).

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Caso existam ativos fixos tangíveis em curso, os mesmos representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

b) Propriedades de investimento

Na transição do ano para o novo normativo contabilístico, não foram identificados ativos que cumpram os requisitos de propriedades de investimento.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados ao custo de aquisição (justo valor na data de aquisição), deduzidos das amortizações acumuladas e imparidades.

As amortizações são calculadas, na data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo e bens, adotando-se o Classificador complementar 2 (CC2).

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

d) Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

e) Inventários

Os inventários são reconhecidos pelo custo de aquisição, utilizando-se como método de custeio das saídas, o custo médio ponderado, com exceção dos “Terrenos” para venda, onde é adotado o método do custo específico. Os inventários finais estão valorizados ao custo médio ponderado ou custo específico, o qual é inferior ao valor realizável líquido. Caso a quantia escriturada seja superior ao valor realizável líquido, são constituídas perdas por imparidade para que a quantia escriturada reflita a sua quantia recuperável.

f) Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e outras participações podem ser mensurados em conformidade com a NCP 18 (justo valor ou ao custo) ou ao método da equivalência patrimonial conforme previsto na NCP 23.

Pelo método do custo, o investimento é reconhecido inicialmente pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustado de quaisquer perdas por imparidade.

Pelo método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas reduzem a quantia escriturada do investimento. O valor final da participação financeira irá incluir o valor determinado pela aplicação do método da equivalência patrimonial juntamente com quaisquer interesses de longo prazo que, em substância, façam parte do investimento líquido da investidora na participada.

O Município, seguirá o método do custo e o método da equivalência patrimonial na valorização dos seus investimentos financeiros, consoante a percentagem detida e de controlo.

g) Rêdito e regime do acréscimo

Nos rendimentos de transações com contraprestação, o rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, prestações de serviços e outros rendimentos decorrentes da atividade normal do Município, na data da transação ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Nos rendimentos de transações sem contraprestação, o rêdito é reconhecido quando os acontecimentos ocorrem, sendo mensurados ao justo valor à data da transação.

Observou-se o disposto nas NCP 13 e 14, dado que o rêdito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas tenham sido substancialmente resolvidas.

h) Transferências e subsídios

As transferências de capital no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e outras transferências de capital a que o Município tem direito são reconhecidas no património líquido.

Sempre que se configurar possível a afetação dessas verbas a um ou mais ativos depreciables ou amortizável, equipara-se a um subsídio ou transferência consignada, pelo que, numa base sistemática, procede-se à sua imputação para resultados, à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos subjacentes na respetiva proporção.

Um subsídio só é reconhecido quando haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos em diferimentos e no momento em que se consideram cumpridas as condições, são transferidos para o património líquido (outras variações do património líquido) e, subsequentemente:

- Os que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como rendimentos de forma que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;
- Os que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables e ativos intangíveis não amortizáveis devem ser mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

i) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Clientes e outras dívidas de terceiros**

As contas "clientes" e "outras contas a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidades, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Os valores refletidos no Balanço a título de Clientes e Outros Valores a Receber, respeitam a saldos por receber de prestações de serviços, vendas e apoios contratuais acordados, para além de contratos de financiamento homologados já em execução (para os quais foi solicitado pedidos de pagamento) ou a aguardar o seu início ou execução.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

- **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas a pagar a fornecedores e outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

- **Financiamentos bancários (empréstimos)**

Os financiamentos são registados no passivo pelo custo. Os financiamentos são classificados como passivo corrente, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Os juros dos financiamentos obtidos, não foram capitalizados, já que de acordo com a NCP 7 - Custos de Empréstimos Obtidos, nomeadamente o parágrafo 20, a capitalização dos custos de empréstimos obtidos deve cessar quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo que se qualifica para o seu uso pretendido ou venda estão substancialmente concluídas.

- **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

- **Caixa, depósitos bancários e outros depósitos**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos.

j) Provisões e Passivos Contingentes

Uma provisão só é reconhecida quando, cumulativamente:

- Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação;
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Uma **provisão** é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. A melhor estimativa corresponde à quantia que o Município, racionalmente pagaria para liquidar a obrigação à data de relato ou para a transferir para um terceiro nessa data.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pelo julgamento do Órgão de Gestão, tendo em consideração a experiência de transações similares e, em alguns casos, os relatórios de peritos independentes, nomeadamente do mandatário judicial.

As provisões são revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.

Se tivermos perante um **passivo contingente**, o mesmo não é reconhecido, sendo sujeito a divulgação, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Os passivos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável. Quando se torna provável, deve ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

2.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Município, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, para o setor público.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço só são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação, para além da referência, em especial, neste exercício, da doença COVID – 19.

NOTA 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das amortizações.

b) Método de amortização usado

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil constante no Classificador Complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de amortização.

c) Vidas úteis ou taxas de amortização

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

AI	Programas de computador e sistemas de informação
Taxas de amortização	33,33%
Métodos de amortização	linha reta

3.1 Ativos Intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do Período			Fim do Período		
	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Quantia Escriturada
Programas de computador e sistemas de informação	2 350 199,20	1 955 691,17	394 508,03	2 357 924,83	1 995 317,54	362 607,29
Outros	2 857 263,16		2 857 263,16	2 860 714,23		2 860 714,23
Ativos intangíveis em curso				38 841,03		38 841,03
Totais	5 207 462,36	1 955 691,17	3 251 771,19	5 257 480,09	1 995 317,54	3 262 162,55

A componente "Outros", representa os direitos de superfície detidos pelo Município.

O ativo intangível em curso refere-se ao projeto de diminuição de custos e modernização do sistema de comunicação – sistema telegestão do Concelho de Évora.

3.2 Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Programas de computador e sistemas de informação	394 508,03	7 725,63	-39 626,37	362 607,29
Outros	2 857 263,16	3 451,07		2 860 714,23
Ativos intangíveis em curso		38 841,03		38 841,03
Totais	3 251 771,19	50 017,73	-39 626,37	3 262 162,55

3.2 A - Ativos Intangíveis – adições

Rubricas	Adições		
	Compra	Outras	Total
Programas de computador e sistemas de informação	7 725,63		7 725,63
Outros		3 451,07	3 451,07
Ativos intangíveis em curso	38 841,03		38 841,03
Totais	46 566,66	3 451,07	50 017,73

3.2 B - Ativos Intangíveis – Diminuições

Não se verificaram diminuições no período.

NOTA 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais. Não há lugar a qualquer pagamento, há sim lugar a recebimentos.

Contrato de Concessão	Concessionário	Ativo de concessão	Período de Concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao Concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Exploração da concessão de distribuição de electricidade em baixa tensão	EDP Distribuição - Energia, S.A.	-	20 Anos	-	-	-	-
Concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Alentejo.	Águas do Vale do Tejo, S.A.	-	30 Anos	-	-	-	-
Serviço público de transportes coletivos regulares de passageiros do Município de Évora	TREVO - Transportes Rodoviários de Évora	-	11 Anos	6 112 199 €	5 435 963 €	541 997 €	134 266 €

NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2020, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT). Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2020 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer. Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado,

somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil dado constantes no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP - (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de depreciação.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

AFT	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Taxas de depreciação	5,00%	entre 5% e 20%	25,00%	12,50%	entre 2% e 25%
Métodos de depreciação	linha reta	linha reta	linha reta	linha reta	linha reta

5.1 Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do Período			Fim do Período		
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	3 800 774,48		3 800 774,48	3 849 931,47		3 849 931,47
Edifícios e outras construções	5 862 851,17	3 874 827,40	1 988 023,77	5 963 479,57	3 945 409,47	2 018 070,10
Infraestruturas	162 456 347,78	136 458 765,02	25 997 582,76	163 715 801,46	143 966 733,80	19 749 067,66
Património histórico, artístico e cultural	309 572,72	408,31	309 164,41	325 058,42	408,31	324 650,11
Bens de domínio público em curso	2 633 541,40		2 633 541,40	2 176 139,79		2 176 139,79
	175 063 087,55	140 334 000,73	34 729 086,82	176 030 410,71	147 912 551,58	28 117 859,13
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	39 552 073,90		39 552 073,90	39 302 917,69		39 302 917,69
Edifícios e outras construções	69 497 112,40	23 851 513,30	45 645 599,10	70 404 864,05	25 172 172,14	45 232 691,91
Equipamento básico	4 811 812,93	3 878 493,87	933 319,06	4 877 099,72	4 016 016,73	861 082,99
Equipamento de transporte	6 679 094,35	5 755 077,24	924 017,11	6 870 156,94	5 989 319,71	880 837,23
Equipamento administrativo	2 124 454,32	2 041 769,19	82 685,13	2 220 866,80	2 021 297,88	199 568,92
Outros	1 497 084,93	1 185 523,82	311 561,11	1 570 187,98	1 255 574,55	314 613,43
Ativos fixos tangíveis em curso	3 108 690,30		3 108 690,30	5 023 393,58		5 023 393,58
	127 270 323,13	36 712 377,42	90 557 945,71	130 269 486,76	38 454 381,01	91 815 105,75
Totais	302 333 410,68	177 046 378,15	125 287 032,53	306 299 897,47	186 366 932,59	119 932 964,88

Os ativos fixos tangíveis em curso estão associados aos seguintes investimentos:

Designação	Valor
ADAPTAÇÃO DO PALACIO D. MANUEL A CENTRO INTERPRETATIVO DE ÉVORA.	1 542 757,08
ASSENTAMENTO DE CALÇADAS, LANCIS E OUTROS PAVIMENTOS NA CIDADE.	106 393,82
BENEFICIAÇÃO DA ZONA COMERCIAL - PITÉ (RUA LUÍS ADELINO FONSECA E ESTRADA DE ALMEIRIM - ÉVORA)	111 928,33
BENEFICIAÇÃO DOS PAVIMENTOS DO CENTRO HISTÓRICO NO ÂMBITO DO PROGRAMA "TURISMO PARA TODOS"	7 569,43
CONCLUSÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO DAS VILLAS DO ALCAIDE - Bº DE ALMEIRIM EM ÉVORA.	269 177,69
CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE ENGENHO NO MOINHO DO ALTO DE SÃO BENTO	22 419,00
EXECUÇÃO DE CANTEIROS EM ESPAÇOS PÚBLICOS	6 147,88
MANUTENÇÃO DE SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA HORIZONTAL.	116 077,84
MONTAGEM DA ESTRUTURA E VEDAÇÃO NO PARQUE CANINO - BAIRRO ANTÓNIO SÉRGIO	9 332,48
OBRAS DE REABILITAÇÃO DO LARGO SRA DA SAUDE EM ÉVORA	7 983,50
PAVIMENTAÇÃO DA RUA DR ÁLVARO SOUSA REGO - AZARUJA	13 860,56
REPARAÇÃO DO TELHADO NO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DA TORRE DOS COELHOIS - PALÁCIO DOS COGUMINHOS	8 777,10
REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO EB1 MANUEL FERREIRA PATRICIO - PROGRAMA PORTUGAL 2020	228 766,06
SUBSTITUIÇÃO DA REDE ÁGUAS DOS CASTELOS EM S. SEBASTIÃO DA GIESTEIRA	6 147,29
SUBSTITUIÇÃO DO COLECTOR PLUVIAL ANTIGO QUE ATRAVESSA A QUINTA DA SARAGOÇA ÀS PORTAS DO RAIMUNDO	31 598,85
PARA REALIZAÇÃO DA OBRA DO CENTRO DE CONVÍVIO DE SÃO MIGUEL DE MACHEDE	41 760,22
EXECUÇÃO DE ACESSO À PORTA DA TRAIÇÃO	71 673,13
EXECUÇÃO DE PASSEIO CM 1094 ESTAÇÃO DO CF-DECATHLON	29 634,04
EXECUÇÃO DO PROJETO DE ILUMINAÇÃO CÉNICA DO AQUEDUTO INTRAMUROS	128 501,84
INFRAESTRUTURAS - LOTEAMENTO QUINTA DA AZINHEIRA	29 155,64
INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS PARA RSU - LOTEAMENTO QUINTA DA BARBARRALA NO BAIRRO DA CASINHA	72 228,40
LIGAÇÃO PEDONAL E CICLÁVEL ENTRE A ZONA NORTE E O CENTRO HISTÓRICO DE ÉVORA.	354 230,62
LOTEAMENTO DA ÁREA DE EXPANSÃO INDUSTRIAL EM SÃO SEBASTIÃO DA GIESTEIRA	379 623,40
PAVIMENTAÇÃO DA RUA A2 DO LOTEAMENTO MUNICIPAL DA GRAÇA DO DIVOR.	35 820,31
PROJECTO DE REABILITAÇÃO DO VIADUTO DA EM527 NA PS À ANTIGA LINHA DA CP(ECOPISTA)	17 012,14
PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO E REABILITAÇÃO ESTRUTURAL DO EDIFÍCIO DOS EX-CELEIROS DA EPAC	21 008,40
REABILITAÇÃO DO ANTIGO MATADOURO.	6 990,00
REABILITACAO DO SALAO CENTRAL EBORENSE	718 218,37
REABILITAÇÃO/CONSERVAÇÃO DO TEATRO GARCIA DE RESENDE.	1 324 425,29
RECUPERAÇÃO DA COBERTURA DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	73 664,70
REPARAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE ÉVORA	115 328,02
REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS BETUMINOSOS NO CONCELHO DE ÉVORA.	78 864,01
REQUALIFICAÇÃO DA CASA DA MATA - PISCINAS MUNICIPAIS.	155 150,33
REQUALIFICACAO DA LIGACAO DA CIDADE AO PARQUE DE INDUSTRIA E AERONAUTICA DE EVORA - PIAE	891 741,47
REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INTERMODAL DO ROSSIO DE S. BRÁS	16 568,10
REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA COZINHA DA ESCOLA EB1 DA CRUZ DA PICADA.	58 815,84
REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA EB1 MANUEL FERREIRA PATRICIO.	4 120,21
REQUALIFICACAO E MODERNIZACAO DA ESCOLA EB1 DE SAO MAMEDE	51 220,87
TRABALHOS DE PAVIMENTAÇÃO NAS RUAS 25 DE ABRIL, GIRALDO SEM PAVOR, CATARINA EUFÉLIA E 1º DE MAIO EM VALVERDE	31 790,71
TRABALHOS NA CLARABOIA DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO.	3 050,40
Totais	7 199 533,37

5.2 Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Transferencias internas	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	3 800 774,48	8 033,44	41 123,55			3 849 931,47
Edifícios e outras construções	1 988 023,77	100 628,40		-70 582,07		2 018 070,10
Infraestruturas	25 997 582,76	1 262 446,47		-7 510 961,57		19 749 067,66
Património histórico, artístico e cultural	309 164,41	15 485,70				324 650,11
Bens de domínio público em curso	2 633 541,40	997 789,71	-1 455 191,32			2 176 139,79
	34 729 086,82	2 384 383,72	-1 414 067,77	-7 581 543,64		28 117 859,13
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	39 552 073,90	118 806,92			-367 963,13	39 302 917,69
Edifícios e outras construções	45 645 599,10	934 686,73		-1 347 593,92		45 232 691,91
Equipamento básico	933 319,06	98 481,60		-170 717,67		861 082,99
Equipamento de transporte	924 017,11	193 682,59		-236 862,47		880 837,23
Equipamento administrativo	82 685,13	172 542,54		-55 587,14	-71,61	199 568,92
Outros	311 561,11	79 547,59		-73 573,21	-2 922,06	314 613,43
Ativos fixos tangíveis em curso	3 108 690,30	2 978 378,29	-1 063 675,01			5 023 393,58
	90 557 945,71	4 576 126,26	-1 063 675,01	-1 884 334,41	-370 956,80	91 815 105,75
TOTAL	125 287 032,53	6 960 509,98	-2 477 742,78	-9 465 878,05	-370 956,80	119 932 964,88

5.2 A- Ativos fixos tangíveis – adições

Rubricas	Adições	
	Compra	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural		
Terrenos e recursos naturais	8 033,44	8 033,44
Edifícios e outras construções	100 628,40	100 628,40
Infraestruturas	1 262 446,47	1 262 446,47
Património histórico, artístico e cultural	15 485,70	15 485,70
Bens de domínio público em curso	997 789,71	997 789,71
	2 384 383,72	2 384 383,72
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	118 806,92	118 806,92
Edifícios e outras construções	934 686,73	934 686,73
Equipamento básico	98 481,60	98 481,60
Equipamento de transporte	193 682,59	193 682,59
Equipamento administrativo	172 542,54	172 542,54
Outros	79 547,59	79 547,59
Ativos fixos tangíveis em curso	2 978 378,29	2 978 378,29
	4 576 126,26	4 576 126,26
Totais	6 960 509,98	6 960 509,98

5.2 B- Ativos fixos tangíveis – diminuições

Rubricas	Diminuições		
	Alienações a título oneroso	Outras	Total
Outros ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	-329 200,34	-38 762,79	-367 963,13
Equipamento administrativo		-71,61	-71,61
Outros		-2 922,06	-2 922,06
Totais	-329 200,34	-41 756,46	-370 956,80

5.6 Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Depreciados que ainda estejam em uso

Em 31/12/2020 estão 55.420 bens totalmente depreciados em uso.

Conta	Designação	Valor	Nº Bens
4302	Edifícios e outras construções	2 675 609,79	2 961
4303	Infraestruturas	22 206 352,42	389
4304	Património histórico, artístico e cultural	408,31	568
432	Edifícios e outras construções	7 422 810,04	55
433	Equipamento básico	3 078 330,44	24 333
434	Equipamento de transporte	4 500 614,55	185
435	Equipamento administrativo	1 724 249,52	17 218
437	Outros ativos fixos tangíveis	1 018 394,55	9 711
	Totais	42 626 769,62	55 420

Para estes bens irão ser desenvolvidos procedimentos subsequentes no período de transição adotado no âmbito da IPSAS 33, para identificação fiável do período de vida útil adicional a atribuir aos ativos identificáveis.

NOTA 7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O mapa dos empréstimos encontra-se em anexo aos outros mapas. Tal como referido não foram capitalizados os gastos de financiamento, dado que não cumprem o disposto na NCP 7.

No quadro abaixo apresenta-se o valor dos custos dos empréstimos obtidos, os quais, foram devidamente sujeitos à periodização dos valores pagos, tendo em conta a base de acréscimo.

Entidade	Data do contrato	Data de visto do TC	Prazo do contrato	Capital		Taxa de juro		Amortização do ano	Gastos do ano	Saldo em 1 de Janeiro	Saldo em 31 de Dezembro
				Contratado	Utilizado	Inicial	Atual				
Empréstimos não excecionados											
Caixa de Crédito Agrícola	04/04/2016	27/07/2016	14	3 750 000,00	3 750 000,00	2,7500%	2,7500%	288 461,56	82 345,75	3 100 961,49	2 812 499,93
BPI, SA	15/04/2016	27/07/2016	14	14 375 000,00	14 375 000,00	2,2500%	2,2500%	1 012 964,56	265 814,64	12 177 244,48	11 164 279,92
Caixa Geral de Depósitos	21/04/2016	27/07/2016	14	14 375 000,00	14 375 000,00	2,5000%	2,0340%	1 105 769,24	261 870,48	11 887 019,21	10 781 249,97
Caixa de Crédito Agrícola	04/09/2019	12/11/2019	15	1 500 000,00	1 500 000,00	1,1500%	1,1500%	92 162,66	16 758,45	1 500 000,00	1 407 837,34
BPI, SA	31/10/2019	12/11/2019	15	12 000 000,00	12 000 000,00	1,6000%	1,6000%	713 695,53	188 621,98	12 000 000,00	11 286 304,47
BPI, SA	31/10/2019	12/11/2019	15	9 247 399,28	9 247 399,28	1,7500%	1,7500%	544 011,48	159 033,80	9 247 399,28	8 703 387,80
				55 247 399,28	55 247 399,28			3 757 065,03	974 445,10	49 912 624,46	46 155 559,43
Empréstimos excecionados											
Caixa Geral de Depósitos	29/09/2010	09/12/2010	20	2 831 000,00	2 831 000,00	4,8870%	2,0000%	159 640,00	37 613,07	1 944 104,10	1 784 464,10
				2 831 000,00	2 831 000,00			159 640,00	37 613,07	1 944 104,10	1 784 464,10
TOTAL				58 078 399,28	58 078 399,28			3 916 705,03	1 012 058,17	51 856 728,56	47 940 023,53

NOTA 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

9.1 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo	Natureza	31/12/2020			01/01/2020		
		Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Devedores por transfe e sub não reembolsáveis	Gerador de caixa	627 838,06		627 838,06	431 590,62		431 590,62
Devedores por emp bonif e sub reembolsáveis	Gerador de caixa	15 631,65	15 631,65		15 631,65	15 631,65	
Clientes, contribuintes e utentes	Gerador de caixa	5 380 810,87	2 844 295,96	2 536 514,91	4 547 316,53	2 474 701,59	2 072 614,94
Outras contas a receber e a pagar	Gerador de caixa	8 906 760,30	727 982,51	8 178 777,79	8 762 661,48	727 982,51	8 034 678,97
		14 931 040,88	3 587 910,12	11 343 130,76	13 757 200,28	3 218 315,75	10 538 884,53
Mercadorias	Não geradores de caixa	12 912 461,80	3 933 842,92	8 978 618,88	12 912 461,80	3 933 842,92	8 978 618,88
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Não geradores de caixa	1 149 312,94	156 128,28	993 184,66	1 044 489,62	156 128,28	888 361,34
Participações financeiras	Não geradores de caixa	27 690 453,39	250,00	27 690 203,39	27 874 677,24	250,00	27 874 427,24
Ativos fixos tangíveis	Não geradores de caixa	119 932 964,88		119 932 964,88	125 287 032,53		125 287 032,53
Ativos intangíveis	Não geradores de caixa	3 262 162,55		3 262 162,55	3 251 771,19		3 251 771,19
		164 947 355,56	4 090 221,20	160 857 134,36	170 370 432,38	4 090 221,20	166 280 211,18
Totais		179 878 396,44	7 678 131,32	172 200 265,12	184 127 632,66	7 308 536,95	176 819 095,71

9.2 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa – Ano

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Quantia escriturada final
		Reforços	Total aumentos	
Clientes, contribuintes e utentes	2 474 701,59	369 594,37	369 594,37	2 844 295,96
Devedores por emp bonif e sub reembolsáveis	15 631,65			15 631,65
Outras contas a receber e a pagar	727 982,51			727 982,51
Mercadorias	3 933 842,92			3 933 842,92
Matérias-primas, subsid.e de consumo	156 128,28			156 128,28
Participações Financeiras	250,00			250,00
Totais	7 308 536,95	369 594,37	369 594,37	7 678 131,32

NOTA 10. INVENTÁRIOS

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante 2020 – custo médio ponderado. De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

10.1 Inventários

A quantia recuperável dos inventários à data de 31/12/2020 e 31/12/2019, é a seguinte:

Rubricas	31/12/2020			01/01/2020		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	12 912 461,80	3 933 842,92	8 978 618,88	12 912 461,80	3 933 842,92	8 978 618,88
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 149 312,94	156 128,28	993 184,66	1 044 489,62	156 128,28	888 361,34
Totais	14 061 774,74	4 089 971,20	9 971 803,54	13 956 951,42	4 089 971,20	9 866 980,22

10.2 Inventários: movimentos do período

Os movimentos de inventário no período expressam-se conforme segue:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações			Quantia escriturada final
		Compras liquidas	Consumos/gastos	Outras reduções de inventários	
Mercadorias	8 978 618,88	2 550 533,89	-2 550 533,89		8 978 618,88
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	888 361,34	1 209 711,75	-1 104 659,43	-229,00	993 184,66
Totais	9 866 980,22	3 760 245,64	-3 655 193,32	-229,00	9 971 803,54

O custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas assumem o seguinte apurações e composição:

Custo das merc.vend.mat.consumidas	2020	2019
Água	2 550 533,89	2 971 190,66
Matérias Primas	152 315,40	195 838,09
Matérias Subsidiárias	199 723,01	336 518,42
Combustíveis	227 872,38	319 546,75
Ferramentas e Utensílios	41 201,49	54 537,27
Artigos de Higiene e Limpeza	145 344,44	126 035,53
Outros	338 202,71	268 503,09
Totais	3 655 193,32	4 272 169,81

	2020			2019		
	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBS.CONSUMO	Total	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBS.CONSUMO	Total
Existências iniciais	12 912 461,80	1 044 489,62	13 956 951,42	12 912 461,80	999 030,57	13 911 492,37
Compras	2 550 533,89	1 209 711,75	3 760 245,64	2 971 190,66	1 283 700,16	4 254 890,82
Regularização de existências	0,00	-229,00	-229,00		46 494,65	46 494,65
Existências finais	12 912 461,80	1 149 312,94	14 061 774,74	12 912 461,80	1 028 246,23	13 940 708,03
Custo das merc.vend.mat.consumidas	2 550 533,89	1 104 659,43	3 655 193,32	2 971 190,66	4 272 169,81	4 272 169,81

NOTA 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

O rendimento das vendas é reconhecido na demonstração de resultados:

- Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

O rendimento dos juros é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

O rendimento dos dividendos é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Tipo de transação com contraprestação	31/12/2020	31/12/2019
	Rendimento do período reconhecido	Rendimento do período reconhecido
Prestações de Serviços	7 579 126,01	7 773 259,87
Venda de bens	2 781 610,42	2 584 777,55
Dividendos ou distribuições similares	14 483,58	13 156,39
Outros rendimentos	97 481,84	163 242,29
Totais	10 472 701,85	10 534 436,10

NOTA 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Tipo de transação sem contraprestação	31/12/2020				31/12/2019			
	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber	
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período
Impostos diretos	9 016 369,24				11 972 235,87			
Impostos indiretos	4 173 828,08		81 216,31	76 690,94	378 523,97		0,00	81 216,31
Taxas	2 102 670,62		23 574,99	67 907,10	2 288 554,60		0,00	23 574,99
Multas e outras penalidades	204 043,96		210,31	210,31			902,51	210,31
Transferências sem condição	15 340 588,65	2 483 523,00		2 439,24	17 907 675,20	Incluído em rendimento	0,00	14 235,00
Transferências com condição			417 355,62	625 398,82			300 276,71	417 355,62
Totais	30 837 500,55	2 483 523,00	522 357,23	772 646,41	32 546 989,64		301 179,22	536 592,23

NOTA 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1 Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos que será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Relativamente aos diversos processos judiciais que se encontram em curso, após reapreciação jurídica para efeitos de prestação anual das contas, identificaram-se os processos que requeriam o relato de provisão para outros riscos e encargos, conforme segue:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Quantia escriturada final
		Reforços	Total aumentos	
Provisões				
Processos judiciais em curso	201 947,85	82 345,29	82 345,29	284 293,14
Totais	201 947,85	82 345,29	82 345,29	284 293,14

15.2 Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são:

- Obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço; ou
- Obrigações presentes, que não satisfazem os critérios de reconhecimento da NCP 15 (por isso não são reconhecidos sob a forma de provisão), quer porque não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para extinguir a obrigação, quer porque não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação.

Identificam-se de seguida os passivos contingentes, objeto de divulgação.

TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

Tribunal	Nº do Processo	Autor	Réu	Tipo de Ação	Resumo	Estado
----------	----------------	-------	-----	--------------	--------	--------

Ano 2012						
TAF de Beja	172/08.6 BEBJA	Horizonte Projecto-Consultores em Ambiente e Paisagismo, Lda	CM Évora		Condenação da CME no pagamento de 31.612,49 e 3.499,50 por serviços prestados e alegadamente não liquidados	Aguarda Acórdão
TAF de Beja	5/09.68EBJA	Constradas - Estradas e Construção Civil, S.A.	Município	Declarativa	Recurso da sentença de condenação	Aguarda apreciação do TCSul
TAF de Beja	147/08.58EBJA	Vodafone	CM Évora		Anulação do ato de emissão de autorização camarária	Aguarda Acórdão
TAF de Beja	388/11.88EBJA	Gasalentejo	CM Évora		Condenação à prática de ato devido	Sentença 10/12/2019. Falta pagamento custas
TAF de Beja	78/11	Álvaro de Almeida Bandeira	CM Évora		Ação administrativa especial	Aguarda sentença
Ano 2013						
TAF de Beja	360/13.38EBJA	Ângelo Sequeira de Amaral	Município	Declarativa	Impugnação de ato administrativo	Aguarda decisão
Ano 2014						
TAF Beja	142/14.58EBJA	Ernesto Gonçalves Martins	CME	Declarativa	Impugnação de ato administrativo	Aguarda decisão
TAF Beja	182/14.48EBJA	Rodoviária do Alentejo	Sitee	Declarativa	Oposição a Injunção	Articulados
TAF Beja	212/14.08EBJA	CME	Inalentejo	Declarativa	Cancelamento de financiamento	Aguarda Sentença
TAF Beja	370/14.38EBJA	CME	Autoridade Tributária Aduaneira	Declarativa	Indeferimento de recurso hierárquico	Aguarda decisão
TAF Beja	369/14.08EBJA	CME	Autoridade Tributária Aduaneira	Declarativa	Indeferimento de recurso hierárquico	Aguarda decisão
TAF Beja	450/14.58EBJA	Destinos Geniais, Lda	CME	Declarativa	Impugnação de ato administrativo	Aguarda decisão
TAF Beja	493/14.98EBJA	Epur - Assessorias de Urbanismo e Arquitectura, Lda	CME	Declarativa	Pagamento de serviços prestados à Évora Regis no valor 152.853,96	Julgamento
TAF Beja	418/14.18EBJA	Adriano Sureda Ferrão Tique, Herdeiros	CME	Declarativa	Cobrança indevida de taxa	Aguarda decisão
TAF Beja	51/14.88EBJA	Muritismo, Lda	CME	Declarativa	Direito de propriedade	Aguarda Acórdão
Ano 2015						
TAF Beja		CME	D. G. Tesouro e Finanças	Declarativa	Pedido de condenação da DGTF ao pagamento de 59.677,41	Fim dos Articulados
TAF Beja	390/15.08EBJA	Sabrina Raquel Nabo Pires/Vitor Vieira Pires	CME	Declarativa	Pedido de indemnização	Aguarda Sentença
TAF Beja	425/15.7 BEBJA	Águas de Lisboa e Vale do Tejo	CME	Declarativa	Cobrança	Articulados
TAF Beja	2020/15,1BELSB	Geriurb - Gestão e Tratamentos de Resíduos, A. C. E.	CME		Injunção	Sentença 03/07/2020. Falta pagamento custas
TAF Beja	2020/15,58EBJA	Glicério Quintano Paulo	Município	Declarativa	Indemnização - liquidação em execução de sentença	Aguarda Julgamento
Ano 2016						
TAF Beja	20/16.38EBJA	CME	CAE - Global Academy Évora, SA	Declarativa	Reversão	Articulados
TAF Beja	86/16.68EBJA	CAE - Global Academy Évora, SA	CME	Declarativa	Reversão	Recurso

TAF Beja	353/16.9BEBJA	Itemsimple	CME	Declarativa		Articulados
TAF Beja	556/16.6BEBJA	Maria Celeste Marques Junqueira e Outros	CME	Declarativa	Expropriação	Articulados
TAF Beja	704/16.6BEBJA	Globaltendas	CME	Declarativa	Pagamentos não efetuados	Articulados
TAF Beja	778/16.0BEBJA	Maria Filomena A. N. Carvalho e Outros	CME		Pagamento indemnização - Acidente	Articulados
Ano 2017						
TAF Beja	19/17.2BEBJA	CIMA – Companhia Ibérica, Lda.	Município de Évora	Administrativa	Reversão direito superfície	Articulados
	348/17.5BEBJA	Município de Évora	Tudoagrícola e Outros	Administrativa	Reversão de lote	Desistência município – acordo judicial
TAF Beja	417/17.1BEBJA	Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA	Município de Évora	Administrativa	Faturas em dívida	Articulados
	499/17.6BEBJA	Município de Évora	Herdeiros de Manuel da Costa	Administrativa	Reversão lote	Aguarda decisão
	72/17.9 EAVR NUICO	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica	Município de Évora		Reposição da conformidade ou encerramento do Parque Infantil Almeida Margiochi	Aguarda Sentença
	205/17.5 EAVR NUICO	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica	Município de Évora		Reposição da conformidade ou encerramento do Parque Infantil Bº. da Câmara	Aguarda Sentença
Ano 2018						
	2/18.0BEBJA	Município de Évora	Exuvent II, Lda.	Administrativa	Reposição de equipamento	Articulados
	283/18.7BEBJA	STAL (Manuel Ourives)	Município de Évora	Administrativa	Impugnação de ato administrativo	Articulados
	467/18.0BEBJA	STAL (Telmo Marono)	Município de Évora	Administrativa	Impugnação de ato administrativo	Aguarda Julgamento
	465/18.4BEBJA	STAL (Joaquim Oliveira)	Município de Évora	Administrativa	Impugnação de ato administrativo	Aguarda Julgamento
	501/18.4BEBJA	Fernando José F. Coelho	Município de Évora	Administrativa	Impugnação	Aguarda Julgamento
	459/18.0BEBJA	Pedro Miguel Homem de Sousa Pires e Outros Soc. Harmonia Eborense	Município de Évora	Administrativa	Ação Administrativa	Articulados
	647/18.0BEBJA	Civilévora, Construções de Évora	Município de Évora	Administrativa	Ação Administrativa	Contestação
	653/18.3BEBJA	New Stones, Lda.	Município de Évora	Administrativa	Ação Administrativa	Contestação
Ano 2019						
	413/19.4BEBJA	Susana Manuel Ribeiro Morte	CME	Administrativa	Contestação	Julgamento
	1265/19.0BEBJA	Ebora Villas, Turismo e Saúde, Lda.	CME	Administrativa	Impugnação	Articulados
	2130/19.4BEBJA	Lúcia Maria Delgado Dias Fidalgo	CME	Administrativa	Impugnação de ato administrativo	Aberto em 02/10/2019
Ano 2020						
	316/20.0BEBJA	Sociedade Construções Quinta do Bispo, SA	CME	Administrativa	Autorização judicial para promover a conclusão das obras de urbanização do loteamento c/ alvará nº 3/2005 "Cerca de Santa Mónica"	Remetido ao Tribunal em 27/11/2020

TRIBUNAL JUDICIAL CIVIL

Nome do Tribunal	Nº do Processo	Autor	Réu	Tipo de Ação	Resumo	Estado
------------------	----------------	-------	-----	--------------	--------	--------

Ano 2014						
	2020/15,18ELSB	Geriurb – Gestão e Tratamento de Resíduos, A. C. E.	CME		Injunção	Sentença 03/07/2020. Aguarda Pagamento de custas.
Ano 2020						
	2206/19.0	Certigrua	Município e TPS	Condenação	Pedido de indemnização por danos em grua	Contestação

15.3 Ativos contingentes

Os ativos contingentes identificados resultam dos impostos em atraso, divulgados pela Autoridade Tributária e Aduaneira, conforme de seguida se apresenta:

	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
CA		1 589,23	1 589,23				325,59
IMI	482 913,94	500 308,02	556 456,61	655 351,75	903 365,52	903 365,52	782 363,70
IMT	1 472 601,91	1 768 926,99	1 890 761,34	1 224 058,08	1 233 200,65	1 233 200,65	1 403 601,93
IUC	466 904,21	441 434,33	410 415,70	345 461,88	342 037,29	342 037,29	304 583,80
TOTAL	2 422 420,06	2 712 258,57	2 859 222,88	2 224 871,71	2 478 603,46	2 478 603,46	2 490 875,02
VARIAÇÃO	-289 838,51	-146 964,31	634 351,17	-253 731,75	-	-12 271,56	
	-10,69%	-5,14%	28,51%	-10,24%		-0,49%	

Nos últimos 7 anos, estes ativos assumem um valor médio próximo dos 2,5 milhões de euros.

NOTA 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras.

Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidade expressam a os valores a seguir apresentados.

18.1 Ativos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros			31/12/2020			01/01/2020		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos financeiros	Ativos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Devedores p/transf.sub.emp.bonif.						
		- Dev. por transf. e sub. não reemb.	627 838,06		627 838,06	431 590,62		431 590,62
		- Devedores por emp bonif e sub reembolsáveis	15 631,65	15 631,65	-	15 631,65	15 631,65	-
		Clientes, contribuintes e utentes						
		- Clientes c/c	1 971 553,79		1 971 553,79	1 576 709,07		1 576 709,07
		- Contribuintes	76 690,94		76 690,94	81 216,31		81 216,31
		- Utentes	356 402,20		356 402,20	218 315,90		218 315,90
		- Cobrança duvidosa	2 976 163,94	2 844 295,96	131 867,98	2 671 075,25	2 474 701,59	196 373,66
		Outros ativos						
		- Pessoal	261,57		261,57			
		- Dev. por acréscimos	8 031 381,50		8 031 381,50	7 939 009,51		7 939 009,51
		- Adiantamentos a fornecedores	99 999,99		99 999,99			-
		- Devedores diversos	775 117,24	727 982,51	47 134,73	823 651,97	727 982,51	95 669,46
		- Outros ativos financeiros	9 476 955,65		9 476 955,65	9 476 955,65		9 476 955,65
		Participações financeiras	18 213 497,74	250,00	18 213 247,74	18 397 721,59	250,00	18 397 471,59
Totais		42 621 494,27	3 588 160,12	39 033 334,15	41 631 877,52	3 218 565,75	38 413 311,77	

Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, representam valores dos pedidos de pagamento efetuados até 31/12/2020 e 31/12/2019 e ainda não recebidos e estão discriminados no quadro seguinte.

Designação da Operação	31/12/2020	31/12/2019
Aqueduto da água da prata		14 414,49
Requalificação da ligação da cidade ao PIAE com introdução de modos suaves de mobilidade (1ª fase)	27 956,60	197 682,76
Requalificação e modernização da Escola da Cruz da Picada	1 606,81	
Intervenção integrada de remoção das coberturas de fibrocimento	194,49	194,49
Valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e da região envolvente	72 194,75	
Acesso à porta da traição		2 395,20
Requalificação e modernização da Escola S. Mamede		450,50
Requalificação JI do Bairro de Sto. António		835,55
Requalificação modernização Escola do Bairro de Almeirim		44 294,32
Requalificação modernização Escola EB1 Manuel Ferreira Patrício		219,55
Ligação pedonal e ciclável Zona Norte/CHE		4 468,96
MODERNIZAÇÃO-AC2020	3 929,88	
0246_LIMUS_4-E	16 097,96	3 695,43
CANIL/GATIL	2 439,24	14 235,00
Life	315 996,55	
Centros de Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora e Alentejo Central	187 421,78	148 704,37
Totais	627 838,06	431 590,62

A execução dos projetos titulados pelo Município, durante o quadro comunitário (Portugal 2020), apresenta a execução que abaixo se descreve.

Designação da Operação	Estado Candidatura	Data Estado	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Taxa Apoio	APOIO PAGO				Total
							ATÉ 31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar remetemos a seguinte informação	Em Execução	23/07/2018	372 283,59	372 283,59	316 441,05	85,00%	27 212,02		25 849,62		53 061,64
Requalificação da ligação da cidade ao PIAE com introdução de modos suaves de mobilidade (1ª fase)	Em Execução	24/05/2018	915 356,64	631 756,20	536 992,77	85,00%	0,00	274 976,97	231 731,04		506 708,01
Reabilitação Física e Funcional do Teatro Garcia de Resende (TGR)	Em Execução	23/09/2020	1 839 442,11	1 839 442,11	1 563 525,79	85,00%				783 757,15	783 757,15
Requalificação e modernização da EB1 Manuel Ferreira Patrício	Em Execução	12/03/2019	441 695,02	441 695,02	375 440,77	85,00%			3 582,50	195 811,58	199 394,08
Requalificação do JI do Bairro de Santo António	Em Execução	19/03/2018	42 809,86	36 630,28	31 135,74	85,00%		28 141,94	645,59		28 787,53
Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral - PEPAL	Em Execução	18/06/2020	100 699,80	100 699,80	85 594,83	85,00%					
Requalificação e modernização da Escola da Cruz da Picada	Em Execução	05/04/2018	64 823,22	37 807,38	32 136,27	85,00%		5 106,27		25 423,19	30 529,46
Requalificação e modernização da Escola de S. Mamede	Em Execução	12/04/2017	288 630,34	288 630,34	245 335,79	85,00%		18 904,98			18 904,98
Reabilitação do Salão Central Eborense	Em Execução	15/04/2020	2 617 108,14	2 617 108,14	2 224 541,92	85,00%				417 477,01	417 477,01
Ligação pedonal e ciclável Zona Norte/ CHE	Em Execução	25/07/2019	352 264,54	338 358,99	287 605,15	85,00%			52 021,08	187 942,01	239 963,09
Ampliação da Escola Básica do Bairro de Almeirim	Em Execução	05/04/2018	295 342,36	182 710,50	155 303,93	85,00%		10 559,56	132 057,41	4 921,76	147 538,73
Acesso Público Pedonal à Porta Nova da Traição	Em Execução	30/06/2017	56 357,44	56 357,44	47 903,83	85,00%	5 110,51	991,10	39 407,02		45 508,63
Alentejo Eventos XX - Promoção e Marketing	Em Execução	10/03/2017	1 441 616,48	1 312 318,82	984 239,12	75,00%				780 412,75	780 412,75
Intervenção integrada de remoção das coberturas de fibrocimento	Em Execução	03/05/2017	36 798,65	10 684,80	9 082,08	85,00%			3 689,77		3 689,77
Programa de Intervenção de conservação e consolidação do Aqueduto da Água de Prata	Em Execução	26/09/2017	237 390,00	237 390,00	201 781,50	85,00%	7 412,19	72 128,08	70 244,31		149 784,58
Totais			9 102 618,19	8 503 873,41	7 097 060,54		39 734,72	410 808,90	1 339 641,09	1 615 332,70	3 405 517,41

Os devedores por acréscimos e outros devedores desagregam-se em:

Outras contas a receber	31/12/2020	01/01/2020
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	7 970 428,94	7 785 622,25
- Devedores por acréscimos de rendimentos	7 970 428,94	7 785 622,25
- IMI	7 114 678,14	7 235 753,63
- Derrama	38 835,71	
- IMT	702 228,67	447 119,32
- IUC	114 686,42	102 749,30
Outros devedores	60 952,56	153 387,26
- Juros a receber e outros rendimentos financeiros	60 952,56	60 230,87
- Dividendos FAM		13 156,39
- Educação		80 000,00
Totais	8 031 381,50	7 939 009,51

As participações financeiras detidas, apresentam os seguintes valores:

	31/12/2020	Aumento	Diminuição	31/12/2019
Participações sociais				
- ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO, SA	1 342 215,00			1 342 215,00
- HABEVORA	14 869 031,23		233 468,05	15 102 499,28
- MARE- MERCADO ABASTECEDOR REGIAO EVORA	1 032 944,51	63 341,20	14 097,00	983 700,31
- UNESUL - ASSOC. UNIV. - EMP. SUL	250,00			250,00
- UNESUL - ASSOC. UNIV. - EMP. SUL (Imparidade)	(250,00)			(250,00)
- Fundo de Apoio Municipal	969 057,00			969 057,00
Totais	18 213 247,74	63 341,20	247 565,05	18 397 471,59

No período de transição, (2021) irão ser registadas as participações não societárias, conforme opinião expressa na FAQ 33 emitida da Comissão de Normalização Contabilística.

18.2 Passivos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de passivos financeiros			31/12/2020		01/01/2020	
			Quantias brutas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Quantias escrituradas
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Credores p/transf.sub.emp.bonif.				
		- Cred. por transf. e sub. não reemb.	5 448 661,18	5 448 661,18	5 701 200,03	5 701 200,03
		- Cred. por emp.bon.e sub. reembolsáveis				
		Fornecedores	10 933 405,09	10 933 405,09	10 876 908,49	10 876 908,49
		Outros passivos				
		- Estado e out.ent.públicos	148 587,97	148 587,97	567 486,64	567 486,64
		- Fornecedores de investimentos	1 176 355,59	1 176 355,59	866 321,66	866 321,66
		- Cred. por acréscimos	3 047 175,16	3 047 175,16	3 083 687,54	3 083 687,54
		- Credores diversos	723 720,07	723 720,07	550 573,13	550 573,13
		Financiamentos obtidos	47 940 023,53	47 940 023,53	51 856 728,56	51 856 728,56
Totais		69 417 928,59	69 417 928,59	73 502 906,05	73 502 906,05	

Os fornecedores resultam da atividade normal do Município. Espelham os Acordos de Regularização de Dívida formalizados com a Águas do Vale do Tejo, S.A. e Banco Europeu de Investimentos.

Resumo dos Acordos de Regularização de Dívida estabelecidos à data de 31/12/2020, o serviço da dívida encontra-se cumprido.

ACORDOS	HORIZONTE TEMPORAL	ANO DE INÍCIO -TÉRMINO	SERVIÇO DA DÍVIDA		VALORES DE CAPITAL PAGOS/A PAGAR				
			CAPITAL	JUROS	CAPITAL PAGO	JUROS PAGOS	A PAGAR ATÉ 31/12/2021	A PAGAR EM ANOS SEGUINTE	CAPITAL EM DÍVIDA
AVT/BEI	25 ANOS	2020-2044	7 447 944,53	808 158,29	77 582,76	17 335,09	395 672,07	6 974 689,70	7 370 361,77
AVT	10 ANOS	2020-2031	723 786,62	87 098,50	0,00		72 378,68	651 407,94	723 786,62
TOTAL			8 171 731,15	895 256,79	77 582,76	17 335,09	468 050,75	7 626 097,64	8 094 148,39

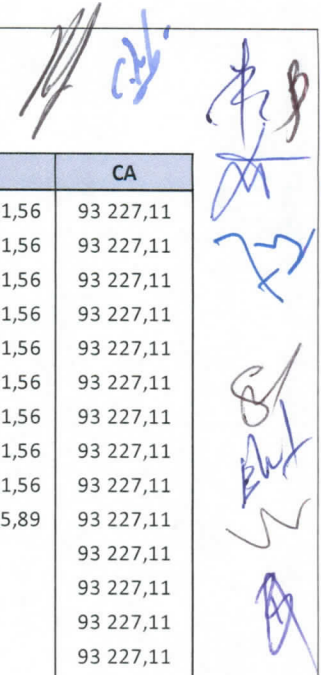
Os credores por acréscimos e credores diversos desagregam-se de acordo com as seguintes componentes:

Outras contas a pagar	31/12/2020	01/01/2020
- Cauções	475 546,03	297 512,47
- Credores por acréscimos de gastos	3 047 175,16	3 083 687,54
- Remunerações a Liquidar	2 345 389,06	2 345 389,06
- Juros a liquidar e outros gastos financeiros	146 616,85	158 108,42
- Outros acréscimos de gastos	555 169,25	580 190,06
- Credores por subscrições não liberadas	26 918,22	53 836,50
- Outros credores	221 255,82	199 224,16
- Sindicatos	3 592,71	67,73
- Devedores e credores por operações de tesouraria	23 570,52	-22 544,50
- Adiantamentos por contas de vendas	194 092,59	221 700,93
Totais	3 770 895,23	3 634 260,67

Ao nível dos financiamentos obtidos e tal como acima foi referido agregam-se nos termos seguintes:

Financiamentos	31/12/2020			31/12/2019		
	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL
Empréstimos financiamento	3 964 769,53	43 975 254,00	47 940 023,53	3 916 438,21	47 940 290,35	51 856 728,56
- CGD	1 268 353,88	11 297 360,19	12 565 714,07	1 265 142,42	12 565 980,89	13 831 123,31
- BPI	2 314 726,98	28 839 245,21	31 153 972,19	2 270 671,57	31 153 972,19	33 424 643,76
- CCAM	381 688,67	3 838 648,60	4 220 337,27	380 624,22	4 220 337,27	4 600 961,49
Totais	3 964 769,53	43 975 254,00	47 940 023,53	3 916 438,21	47 940 290,35	51 856 728,56

O horizonte temporal dos financiamentos obtidos, enquadram-se nos seguintes exercícios futuros:



ANOS	CGD	CGD	BPI	BPI	BPI	CA	CA
2021	162 584,64	1 105 769,24	1 035 949,29	725 183,35	553 594,34	288 461,56	93 227,11
2022	162 584,64	1 105 769,24	1 035 949,29	725 183,35	553 594,34	288 461,56	93 227,11
2023	162 584,64	1 105 769,24	1 035 949,29	725 183,35	553 594,34	288 461,56	93 227,11
2024	162 584,64	1 105 769,24	1 035 949,29	725 183,35	553 594,34	288 461,56	93 227,11
2025	162 584,64	1 105 769,24	1 035 949,29	725 183,35	553 594,34	288 461,56	93 227,11
2026	162 584,64	1 105 769,24	1 035 949,29	725 183,35	553 594,34	288 461,56	93 227,11
2027	162 584,64	1 105 769,24	1 035 949,29	725 183,35	553 594,34	288 461,56	93 227,11
2028	162 584,64	1 105 769,24	1 035 949,29	725 183,35	553 594,34	288 461,56	93 227,11
2029	162 584,64	1 105 769,24	1 035 949,29	725 183,35	553 594,34	288 461,56	93 227,11
2030	162 584,64	829 326,81	1 035 949,29	725 183,35	553 594,34	216 345,89	93 227,11
2031	158 617,70		804 787,02	725 183,35	553 594,34		93 227,11
2032				725 183,35	553 594,34		93 227,11
2033				725 183,35	553 594,34		93 227,11
2034				725 183,35	553 594,34		93 227,11
2035				725 183,35	553 594,34		93 227,11
2036				408 554,22	399 472,70		9 430,69
Totais	1 784 464,10	10 781 249,97	11 164 279,92	11 286 304,47	8 703 387,80	2 812 499,93	1 407 837,34

NOTA 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1 Indicadores de recursos humanos e gastos com o pessoal

Indicadores de referência:

Recursos humanos	2020	2019
Número de trabalhadores no final do período	987	993
Número médio de trabalhadores ao longo do período	977	1 038
Idade média dos trabalhadores	46,20	49,30
Antiguidade média dos trabalhadores	a)	a)
Horas de formação totais	6 258	6 033
Média de horas de formação por trabalhador	26,69	16,87
Gastos com o pessoal	18 543 764,01	19 319 813,97
Gastos médios por trabalhador	18 980,31	18 612,54
Taxa geral de absentismo	9,39	12,06
Total de acidentes de trabalho	37	34
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	3,75%	3,42%

a) A antiguidade dos trabalhadores expressa-se nos termos seguintes:

Antiguidade 2019					
Anos de Serviço	H	M		Anos de Serviço	MÉDIA
Até 5	128	95	223	Até 5 Anos	22,46%
5-9	25	32	57	5-9	5,74%
10-14	43	75	118	10-14	11,88%
15-19	85	85	170	15-19	17,12%
20-24	106	93	199	20-24	20,04%
25-29	37	27	64	25-29	6,45%
30-34	57	12	69	30-34	6,95%
35-39	39	16	55	35-39	5,54%
40 ou +	28	10	38	40 ou mais anos	3,83%
	548	445	993		
Antiguidade 2020					
Anos de Serviço	H	M		Anos de Serviço	MÉDIA
Até 5 Anos	149	103	252	Até 5 Anos	25,53%
5-9	24	26	50	5-9	5,07%
10-14	39	63	102	10-14	10,33%
15-19	60	79	139	15-19	14,08%
20-24	128	106	234	20-24	23,71%
25-29	40	31	71	25-29	7,19%
30-34	48	10	58	30-34	5,88%
35-39	34	17	51	35-39	5,17%
40 ou mais anos	21	9	30	40 ou mais anos	3,04%
	543	444	987		

Os gastos com o pessoal apresentam a seguinte evolução, a qual se traduz numa redução de 777 mil euros, por via de vários fatores. Destaca-se a diminuição do número de trabalhadores, que impacta na remuneração do trabalho e componentes associadas, nomeadamente o subsídio de refeição, encargos da entidade e remunerações por doença, bem como os efeitos COVID-19, que justifica a redução do trabalho extraordinário.

19.2 Gastos com o pessoal

CONTA		2020	2019
63	GASTOS COM O PESSOAL		
63.0	Remunerações Órgãos Autárquicos	311 602,42	253 252,02
63.2	Remunerações do pessoal	13 957 046,61	14 419 954,81
	- Remunerações base	10 431 105,20	10 563 423,58
	- Subsidio de refeição	984 045,65	1 063 423,92
	- Subsidio de férias	979 494,34	1 937 935,82
	- Subsidio de Natal	908 926,64	
	- Ajudas de custo	12 145,11	35 580,53
	- Trabalho extraordinário	246 680,36	400 903,33
	- Abono para falhas	45 689,93	47 923,82
	- Trabalho em regime de turnos	286 103,90	247 186,58
	- Abono de transporte	17 004,30	20 948,07
	- Senhas de presença		28 829,88
	- Representação	45 851,18	73 799,28
63.5	Encargos s/ Remunerações	3 391 257,23	3 606 609,77
63.6	Seguros Acid.Trab.Doenças Prof.	129 693,28	132 000,00
63.8	Outros gastos com o pessoal	397 919,58	441 914,99
63.9	Outros encargos sociais	356 244,89	466 082,38
	- Remunerações por doença	294 213,77	412 714,28
	- Sub. Familiar a crianças e jovens	47 165,32	53 368,10
	- Sub.parentalidade	10 916,51	
	- Outras prestações familiares	3 949,29	
TOTAL		18 543 764,01	19 319 813,97

NOTA 20. ENTIDADES CONTROLADAS

20.1 Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo	
		Direto	Indireto
HABÉVORA - Gestão Habitacional, Unipessoal Lda. EM.	Rua Diogo Cão, N.º 19, R/C - Évora	100,00%	

NOTA 30. OUTRAS DIVULGAÇÕES
30.1 Alterações no património líquido

Rubricas	31/12/2019	Aumentos de património	Aplicação dos resultados	Reposição subsídios	Resultado do exercício	Outros movimentos	31/12/2020
51 - Património	180 627 132,72	3 451,07					180 630 583,79
55 - Reservas	25 296 675,14					(24 671 675,14)	625 000,00
- Reservas legais	625 000,00						625 000,00
- Outras	24 671 675,14					(24 671 675,14)	
56 - Resultados transitados	(97 547 590,70)		(3 073 382,07)			(16 834 493,91)	-117 455 466,68
- Resultados transitados	(97 547 590,70)		(3 073 382,07)			(118 892,28)	(100 739 865,05)
- Ajustamentos de transição POCAL/SNC-AP						(16 715 601,63)	(16 715 601,63)
57 - Ajust. em ativos financeiros	6 555 185,50					57 193,93	6 612 379,43
- Relacionados com o MEP	6 555 185,50					57 193,93	6 612 379,43
59 - Outras variações no património líquido				(1 119 967,61)		42 427 944,83	39 925 614,22
- Transferências e subsídios de capital				(1 119 967,61)		15 398 789,48	14 278 821,87
- Ativos depreciables				(1 119 967,61)		15 398 789,48	14 278 821,87
- Ativos não depreciables							
- Outras transferências, sub. capital						2 483 523,00	1 101 160,00
- FEF Capital						1 101 160,00	1 101 160,00
- Artº 35º, nº 3, Lei nº 73/2013						1 382 363,00	
- Doações obtidas						24 540 300,73	24 540 300,73
- Transferências de ativos						5 331,62	5 331,62
88 - Resultados líquido do exercício	(3 073 382,07)		3 073 382,07		(4 002 856,67)		(4 002 856,67)
Totais	111 858 020,59	3 451,07		(1 119 967,61)	(4 002 856,67)	978 969,71	106 335 254,09

As variações no património líquido no exercício de 2020, apresentam as seguintes operações:

1. Transferência do resultado líquido do período de 2019, para resultados transitados;
2. Reconhecimento do resultado líquido do período de 2020;
3. Ajustamentos de transição, conforme descrito na Nota 0;
4. Reposição de financiamentos, proporcionalmente às depreciações do exercício dos ativos subjacentes no valor de 1.119.967,61€;
5. Transferências de Capital (FEF) no âmbito da Lei nº 73/2013, de 12 de setembro, que serão avaliadas no sentido da sua aplicação em base do período de transição, nos termos da IPSAS 33. Estas transferências, que anteriormente eram reconhecidas diretamente em rendimentos e consequentemente em resultados ascenderam a 2.483.523 €.

As alterações ocorridas ao nível dos subsídios ao investimento, traduzem-se conforme abaixo se discrimina.

ALTERAÇÕES OCORRIDAS AO NÍVEL DOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

CONTA	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS DE CAPITAL	31/12/2020	AUMENTOS	REPOSIÇÃO	01/01/2020
#59.3.1	- FEDER			341 379,12	341 379,12
	- Outras			28 756,96	28 756,96
	- Pavilhão Multiusos - Praça de Touros	1 438 937,50		21 450,00	1 460 387,50
	- Ligação Piscinas Z.Oeste V.Alegre/est. Piscinas	71 729,32		23 372,63	95 101,95
	- Rede Viária Principal da Cidade - 1ª Fase	254 811,73		122 309,63	377 121,36
	- Escola do Rossio	32 164,63		501,92	32 666,55
	- Escola do Bairro da Câmara	32 322,89		504,39	32 827,28
	- Escola da Cruz da Picada	113 758,78		1 775,17	115 533,95
	- Escola da Vista Alegre	80 475,78		1 255,80	81 731,58
	- Escola da Senhora da Glória	81 363,63		1 269,65	82 633,28
	- Escola da Horta das Figueiras	68 798,19		1 073,58	69 871,77
	- Escola do Frei Aleixo	77 681,21		1 212,19	78 893,40
	- Expansão do PITE	494 945,84		99 214,70	594 160,54
	- Aeródromo Municipal - 3ª Fase	111 221,13		15 701,81	126 922,94
	- Restauro do Convento dos Remédios 1ª Fase	51 223,51		46 988,18	98 211,69
	- Restauro do Convento dos Remédios 2ª Fase	48 968,97		23 428,61	72 397,58
	- Escola EB1/JI do Bacelo	1 476 850,80		21 578,92	1 498 429,72
	- Escola EB1/JI dos Canaviais	1 074 139,10		14 763,95	1 088 903,05
	- Loteamento Aeronáutico D'Évora	1 012 100,26		188 210,22	1 200 310,48
	- Beneficiação de EM 526 (N.º S.º Machede)	328 874,28		82 103,57	410 977,85
	- Requalificação das Piscinas Municipais	151 939,20		6 086,08	158 025,28
	- Escola EB1 André de Resende	4 066 454,11		52 868,31	4 119 322,42
	- Tecnopolo PCTA	614 431,18		8 093,50	622 524,68
	- MME obras em curso	567 312,72		12 949,53	580 262,25
	- Aqueduto Água da Prata (1)	37 239,88		911,72	38 151,60
	- Life Lines	368 796,66	371 004,13	2 207,47	
	TOTAL # 59.3.1	12 656 541,30	371 004,13	1 119 967,61	13 405 504,78

30.2 Rendimentos e ganhos

A comparabilidade nos períodos de 2020 e 2019, pode não se apresentar de forma integral. Todavia assegura-se transparência na sua divulgação e permitem uma compreensão mais adequada da atividade exercida.

Em termos globais os rendimentos e ganhos tiveram uma diminuição de 3,5 milhões de euros. Merece uma referência especial o valor da componente das transferências e subsídios correntes obtidos, que assume uma variação negativa de 2,6 milhões de euros. Tal facto resulta da mudança de normativo contabilístico, já que o valor das transferências de capital (FEF e outros), passaram a estar integradas no património líquido, enquanto que, no ano de 2019, incorporavam a componente dos resultados de forma direta.

RENDIMENTOS E GANHOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	15 496 911,90	14 641 178,95
Vendas	2 781 610,42	2 584 777,55
Prestações de serviços e concessões	7 579 126,01	7 773 259,87
Trabalhos para a própria entidade		938,88
Transferências e subsídios correntes obtidos	15 340 588,65	17 907 675,20
Reversões		306 540,72
Outros rendimentos	1 392 730,19	2 879 179,33
Juros, dividendos e out.rendimentos similares	14 483,58	17 099,39
Totais	42 605 450,75	46 110 649,89

As variações nos outros rendimentos de 1,5 milhões de euros, resultam de operações extraordinárias que não ocorreram em 2020, nomeadamente regularizações de inventários, benefícios recebidos, amortizações extraordinárias e correções de períodos anteriores.

30.3 Gastos e perdas

De igual forma também ao nível dos gastos e perdas, a comparabilidade nos períodos de 2020 e 2019, pode não se apresentar de forma integral. Todavia assegura-se transparência na sua divulgação e permitem uma compreensão adequada da atividade exercida.

Durante os anos de 2020 e 2019, a totalidade dos gastos e perdas, classificados por naturezas, ascenderam aos seguintes montantes:

GASTOS E PERDAS	2020	2019
Transferências e subsídios concedidos	1 797 141,96	1 174 145,14
Custo das merc. vend. mat. consumidas	3 655 193,32	4 272 169,81
Fornecimentos e serviços externos	10 184 668,84	13 546 831,42
Gastos com o pessoal	18 543 764,01	19 319 813,97
Gastos de depreciação e de amortização	9 505 504,42	6 946 473,15
Perdas por imparidade	369 594,37	
Provisões	82 345,29	101 642,21
Outros gastos	1 128 182,26	2 024 234,42
Gastos por juros e outros encargos	1 341 912,95	1 798 721,84
Totais	46 608 307,42	49 184 031,96

Destaca-se o aumento das transferências e subsídios concedidos, em cerca de 623 mil euros, a que acrescem a diminuição do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (- 617 mil euros), dos fornecimentos e serviços externos em 3,4 milhões de euros. Estes efeitos encontram justificação pelo período de pandemia com que o ano de 2020 se viu confrontado.

O aumento das depreciações e amortizações resulta das alterações do sistema contabilístico e de bens que entraram em uso no ano de 2020.

30.3.1 Transferências e Subsídios concedidos

CONTA	2020	2019
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS		
Transferências correntes concedidas	987 922,25	634 409,82
- Freguesias	130 132,38	216 975,82
- Associações de Municípios	536 565,11	214 298,72
- Outros	122 900,68	112 755,46
- Instituições particulares	147 850,00	12 822,86
- Instituições sem fins lucrativos		20 000,00
- Famílias	50 474,08	57 556,96
Transferências capital concedidas	809 219,71	539 735,32
- Freguesias	543 181,10	497 455,17
- Associações de Municípios	221 038,61	1 761,90
- Instituições particulares	45 000,00	40 000,00
- Famílias		518,25
Totais	1 797 141,96	1 174 145,14

As transferências e subsídios concedidos, correntes e de capital, apresentam um aumento, justificado em parte pelo cumprimento do contrato de eficiência energética, englobado nas transferências para as Associações de Municípios, no caso a CIMAC.

30.3.2 Fornecimentos e serviços externos

Esta componente dos gastos, durante os anos de 2020 e 2019, apresenta o seguinte desenvolvimento:

CONTA		2020	2019
621	Subcontratos e parcerias	3 442 665,37	3 474 110,48
	Serviços de saúde	32 834,73	15 756,82
	Serviços de transportes	602 397,67	513 347,26
	Serviços de alojamento e de restauração	75 278,72	181 242,97
	Serviços de saneamento básico	2 732 154,25	2 723 626,23
	Iluminação pública		40 137,20
622	Serviços especializados	2 394 116,45	3 436 647,77
	Trabalhos especializados	789 407,77	1 467 796,31
	Publicidade, comunicação e imagem	132 127,60	94 463,60
	Vigilância e segurança	292 528,49	386 849,74
	Honorários	423 129,55	552 432,54
	Comissões	384 990,08	465 189,57
	Conservação e reparação	364 545,59	428 411,13
	Outros serviços especializados	7 387,37	41 504,88
623	Materiais de consumo	355 799,86	241 621,23
	Pecas, ferramentas e utensilios desg.rápido	11 973,46	5 767,99
	Livros e documentação técnica	7 138,58	4 492,50
	Material de escritório	37 572,28	427,97
	Artigos para oferta e de public.e divulgação	2 108,32	21 699,07
	Material de educação, cultura e recreio	2 466,68	5 033,16
	Artigos de higiene limpeza, vest. e art.pessoais	185 938,05	140 460,40
	Produtos quimicos e de laboratório	3 052,76	2 666,15
	Outros materiais diversos consumo	105 549,73	61 073,99
624	Energia e fluídos	1 238 004,48	2 107 270,99
	Electricidade	1 135 842,28	1 913 821,23
	Combustíveis e lubrificantes	102 162,20	193 449,76
	Água		
625	Deslocações estadas e transportes	229 526,00	323 278,25
	Deslocações e estadas	63 160,58	109 534,06
	Transportes mercadorias e out.bens vendidos	3 975,44	6 224,75
	Transportes escolares	162 389,98	207 519,44
626	Serviços diversos	2 524 556,68	3 963 902,70
	Rendas e alugueres	297 675,39	695 528,07
	Comunicação	279 066,54	375 194,18
	Seguros	147 677,93	160 248,76
	Contencioso e notariado		3 433,06
	Serviços de educação	16 437,76	
	Aterro sanitário	1 269 895,20	1 150 484,60
	Outros	513 803,86	1 579 014,03
Totais		10 184 668,84	13 546 831,42

30.4 Diferimentos ativos

Os diferimentos ativos, à data de 31/12/2020 e 31/12/2019, são os seguintes:

Diferimentos ativos	31/12/2020	31/12/2019
Gastos a reconhecer		
- Contrato de eficiência energética	5 425 730,99	5 586 797,78
- Material de escritório	26 677,95	29 204,92
- Seguros	136 483,74	86 016,66
Totais	5 588 892,68	5 702 019,36

O contrato de eficiência energética, no que respeita à parte de capital apresenta uma obrigação anual média de 466 mil euros, até 2031.

30.5 Diferimentos passivos

Os diferimentos passivos, à data de 31/12/2020 e 31/12/2019, são os seguintes:

Diferimentos passivos	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos a reconhecer		
- Transf.sub.capital obtidos com condições	4 709 661,90	2 694 680,69
- Outros	792 311,03	15 286,32
Totais	5 501 972,93	2 709 967,01

Os valores das transferências e subsídios concedidos com condições, estão associados aos seguintes projetos, conforme quadro abaixo.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS DE CAPITAL COM CONDIÇÕES	31/12/2020	AUMENTOS	DESDESAS NÃO ELEGÍVEIS/OUTROS	31/12/2019
- Turismo de Portugal - Valor. Aqueduto Água de Prata	144 548,67		52 584,26	197 132,93
- Reabilitação Av. Túlio Espanca (EN114)	135 107,83			135 107,83
- Acesso pedonal à Porta da Traição	27 815,34		20 088,49	47 903,83
- Canil/Gatil Municipal Évora	19 904,00			19 904,00
- Laboratórios Vivos p/ a Descarbonização	80 000,00			80 000,00
- Requalificação e Modernização Escola S.Mamede	18 904,98		450,50	19 355,48
- Requalificação do JI do Bairro Sto. António	28 787,53		835,55	29 623,08
- Centros de Acolhimento Turístico e Int.Evora Alentejo Central	1 112 238,93	479 898,67		632 340,26
- Requalificação Modernização Escola Cruz Picada	32 136,27	27 030,00		5 106,27
- Requalificação Modernização Escola Bairro Almeirim	147 538,73	12 686,94	52 059,50	186 911,29
- Intervenção Integrada Remoção Coberturas Fibrocimento	3 884,26			3 884,26
- Requalificação Ligação Cidade ao PAE (1ª Fase)	534 664,61	27 956,60	197 682,76	704 390,77
- Planos integrados inovadores de combate ao insucesso escolar	161 730,81	108 669,17		53 061,64
- Valorização, Promoção e Desenvolvimento Pat.Hist.Cultural	158 866,78	82 946,49	10 751,74	86 672,03
- LIMUS - Interreg Espanha-Portugal	27 184,23	16 097,96	3 695,43	14 781,70
- Modernização - AC2020	20 154,11	5 775,08		14 379,03
- Requalificação e Modernização da EB1 Manuel Ferreira Patrício	199 394,08	195 811,56	219,53	3 802,05
- Ligação Pedonal e ciclável Zona Norte/CHE	239 963,09	194 506,93	11 033,88	56 490,04
- Projeto POCITY F - EDP LABLEEC	403 834,20			403 834,20
- Reabilitação Salão Central Eborense	417 477,01	417 477,01		
- Candidatura PEPAL	11 769,29	11 769,29		
- Reabilitação do Teatro Garcia de Resende	783 757,15	783 757,15		
TOTAL # 28.2.2	4 709 661,90	2 364 382,85	349 401,64	2 694 680,69

30.6 Outras

Não existem dívidas em mora às autoridades fiscais e para fiscais.

APROVAÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL

Os documentos da Prestação de Contas do Município de Évora, relativos ao ano 2020, que se anexam, compostos por Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras, Anexos às Demonstrações Financeiras, Demonstrações Orçamentais, Anexos às Demonstrações Orçamentais e Anexos e Outros Documentos, foram aprovados por:

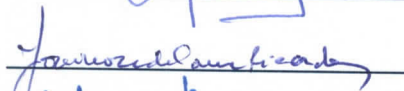
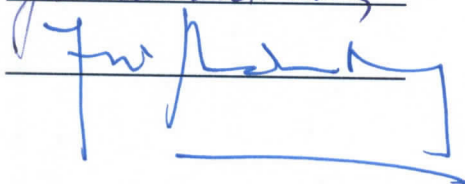
☐ Unanimidade, com a presença de ____ Eleitos: _____

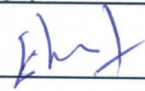
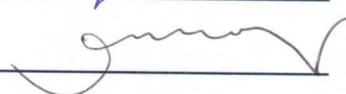
☒ Maioria, com os votos a favor de CDU (4), os votos contra de _____ e a(s) abstenção(ões) de PS e PSD (3), na reunião ordinária/extraordinária da Câmara Municipal de Évora, realizada no dia 16 de junho de 2021, conforme assinatura dos Eleitos presentes.

O PRESIDENTE,



OS VEREADORES,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Os documentos da Prestação de Contas do Município de Évora, relativos ao ano 2020, que se anexam, compostos por Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras, Anexos às Demonstrações Financeiras, Demonstrações Orçamentais, Anexos às Demonstrações Orçamentais e Anexos e Outros Documentos, foram aprovados por Maioria na reunião ordinária/~~extraordinária~~ da Assembleia Municipal de Évora, realizada em 25 de junho de 2021, com:

14 votos a favor de CDU

0 votos contra de _____

17 abstenções de PS (12), PSD (3), BE (1) e

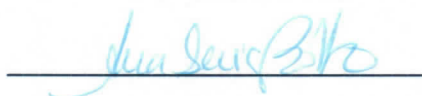
Afirmar Ema 2017 (1)

conforme assinatura dos seus membros presentes.

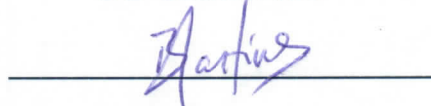
O PRESIDENTE,



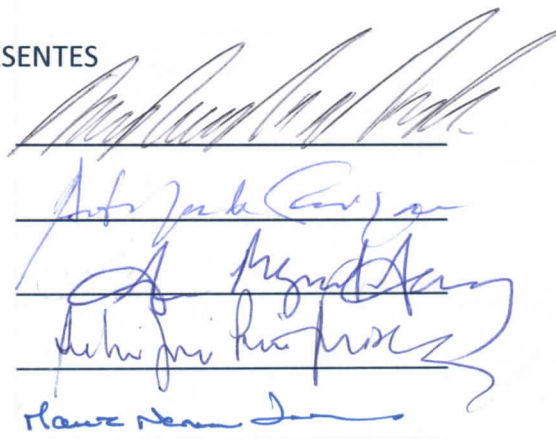
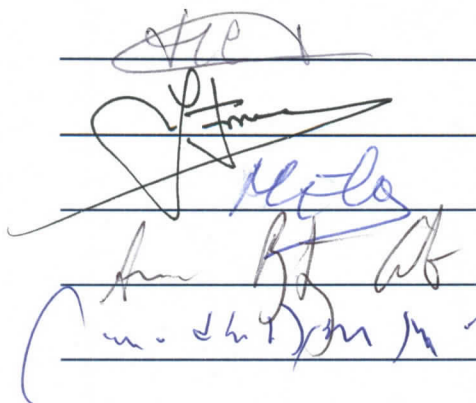
O 1º SECRETÁRIO



O 2º SECRETÁRIO



OS ELEITOS PRESENTES



Angelico

João Loureiro

João Paulo

Ant

Diogo Estudante

João Almeida

João Almeida

João Almeida

Gueneiro

Diogo

Diogo

Diogo

João Almeida

João Almeida